

LOURDES

MUITO MAIS DO QUE UM SANTUÁRIO

Quando falamos em Lourdes, inevitavelmente falamos de religião. Mas será apenas o Santuário que nos faz viajar até esta região francesa? Envolta pelas montanhas dos Pirenéus, Lourdes oferece bem mais do que um retiro espiritual. O jornal Destinos foi à descoberta das mil e uma ofertas da região.

Partimos de Lisboa no voo da companhia aérea Ryanair, que em abril passado abriu uma rota direta para o aeroporto de Tarbes Lourdes Pyrénées. Com duas frequências semanais, à terça-feira e sábado, este voo estará disponível até 26 de outubro.

Duas horas foi o tempo necessário para chegarmos a Tarbes, que dista cerca de 10 minutos de carro de Lourdes. Para quem não alugou transfer saiba que a viagem de autocarro até ao Santuário custa apenas 2€.

Falar de Lourdes é contar a história da jovem Bernadette, que em 1858 viu a Virgem Maria numa gruta junto ao rio.

Dezoito foram as aparições que Nossa Senhora fez a esta jovem, que mais tarde viria a ser santificada. Entrar neste lugar de culto é qualquer coisa de mágico. Aberto todos os dias e de livre acesso, ali se reúnem povos vindos de todo o mundo para serem como que “abraçados” pela arquitetura da imponente Basílica que se ergue por três igrejas sobrepostas. Ao todo são 27, o número de igrejas e capelas espalhadas por todo o recinto, que dispõe ainda de um centro hospitalar, liderado pelo médico Alexandre de Franciscis, capaz de identificar se as curas nos doentes que ali chegam têm explicação científica ou se trata de um milagre. São pelo menos 70, os milagres ali registados, cujas histórias podemos ficar a saber numa espécie de mini museu que percorre as paredes de uma das salas.

Todas as noites, entre abril e outubro, a partir das 21 horas, os peregrinos provenientes de todos os cantos do

mundo podem participar no ritual da Procissão das Velas. Mais do que uma mensagem evangélica, este local transmite paz e acolhe doentes, que podem ser mergulhados nas piscinas junto à gruta das aparições. São 25 balneários disponíveis, divididos para homens e mulheres. A cidade que envolve o Santuário não é muito grande, mas mantém-se viva até à meia-noite, com lojas e restaurantes em funcionamento. E é também a primeira cidade francesa no que diz respeito ao número de hotéis fora de Paris, contando com 140.

Fora do Santuário há muito que visitar, e pode ser feito a pé, já que as distâncias não são grandes e as ruas planas assim o permitem.

Lá do alto podemos ver o Castelo de Lourdes. Residência do Conde de Bigorra durante os séculos XI e XII, o Castelo

Fortaleza funcionou como praça-forte e quartel até ao século XIX, controlando as rotas de Piemonte (Itália) até à vizinha Espanha. Foi em 1590, no reinado de Henrique IV, que o Castelo viria a integrar o domínio real. Era aqui que o soberano mandava fechar na torre de menagem os oponentes. Em 1921, nasceria o Castelo Museu, por vontade de Luís e Margalide Le Bonidier. Amantes do colecionismo, ali foram juntando várias peças que retratavam a vida montanhosa dos Pirenéus, entre o século XVIII e XX. Subir ao Castelo é o mesmo que termos Lourdes aos nossos pés. Com uma vista de 360° sobre a cidade é possível vermos no horizonte as grandes montanhas dos Pirenéus. Lá dentro



COMO IR

A Ryanair, companhia aérea low cost, tem ligação direta até 26 de outubro ao aeroporto Tarbes Lourdes Pyrénées, com duas frequências semanais, à terça-feira e ao sábado, com partida às 12h35 de Lisboa e chegada a Lourdes às 15h25. No sentido contrário, a partida faz-se às 15h50 e a chegada a Lisboa às 16h40 (menos uma hora). Se marcar a viagem com antecedência encontra preços a partir dos 46€ ida e volta. <

| BALNÉA

pintam o cenário como se de um presépio se tratasse. O verde das árvores, o barulho da água que escorre das montanhas, são o cartão postal para este início de descoberta dos Pirenéus. Pelo caminho temos oportunidade de visitar alguns destes lugarejos, como Arreau e o Vale de Louron com as suas igrejas românicas, cujo tempo preservou até hoje. É também por aqui que passa a Rota Histórica do Tour de France, essa competição de ciclismo que arrasta milhares de pessoas. Foi aqui que em 1910 se concretizou o primeiro percurso do Tour. Hoje, na sua 106.ª edição vai percorrer França entre 6 e 28 de julho. Conhecido como zona termal de excelência, nos Pirenéus encontramos mais de 10 estâncias termais e um número infundável de Spas. Foi aqui que encontramos o Balnéa, o primeiro centro termolúdico de montanha em França, localizado no Vale de Louron, que oferece um cenário magnífico para as montanhas e o lago Génou-Loudenvielle. Ali, o mundo reúne-se num só espaço e os banhos, cujas águas termais são indicadas para as vias respiratórias e reumatismo, percorrem o "planeta". Espaço Japonês, Romano, Indiano,

EM BUSCA DE OUTRAS PARAGENS

Com quatro dias para descobrirmos toda a região traçámos no nosso mapa o que ver a partir de Lourdes e depois de uma noite bem dormida, partimos de novo à aventura. Se preferir deslocar-se de autocarro saiba que os há junto ao Santuário ou na estação de comboio e o preço por percurso é de 2€, basta que se informe dos horários que lhe dão mais jeito. Quanto a nós partimos em direção aos Pirenéus. O percurso não é longo, mas as curvas que serpenteiam as estradas conduzem-nos mais vagarosamente, talvez, inconscientemente para fazer com apreciemos a paisagem de cortar a respiração. Natureza em estado puro, apenas aqui e ali surgem pequenas povoações, que

Chegados ao topo em apenas alguns

minutos caminhe até ao observatório para desfrutar da paisagem sobre Lourdes, tendo ainda no horizonte Tarbes, Pau, Vale de Argelès-Gazost e as montanhas dos Pirenéus. É aqui também, que nos últimos dois anos, se tem realizado o Mundial de BTT atraindo até ao local os amantes desta modalidade. Entre 5 de julho e 1 de setembro, o funicular está a funcionar das 9h30 às 19h00 e tem o preço de 12,50€ por adulto.

demore-se na coleção que mostra uma cozinha bearnesa datada de 1769, uma cisterna, a fauna dos Pirenéus, a Ponta do Cavaleiro Sul, os trajes da época, entre tantos outros objetos. O Castelo encontra-se aberto todos os dias, entre 15 de abril e 14 de outubro, das 10h00 às 19h00 e de 15 de outubro a 14 de abril, das 10h00 às 18h00. O preço por adulto é de 7,50€. Ainda em Lourdes destaque para o Pic de Jer, a 1.000 metros de altitude e acessível por um funicular com cerca de cem anos.

ONDE FICAR

The Grand Hotel Gallia & Londres
 ★★★★★
 26 Avenue Bernadette Soubirous,
 Lourdes
 Desde: 95€/noite
 www.hotelsviviales.com

Hotel Mercure Sensoria ★★★★★
 Parc Thermal, Saint-Lary Soulan
 Desde: 158€
 hotel-mercure-saint-lary-sensoria.
 business.site

Hotel Le Lion D'Or
 12 Rue Richelieu, Cauterets
 Desde: 91€
 www.liondor.eu

ONDE COMER

Le Bodegon
 9 Avenue du Paradis
 Tel.: +33 562 945 613
 Comida argentina

La Grange
 Route d'Autun, Saint-Lary-Soulan
 Tel.: +33 562 400 714
 Comida regional

Le Lion D' Or
 12 Rue Richelieu, Cauterets
 Tel.: +33 562 925 287
 Comida regional

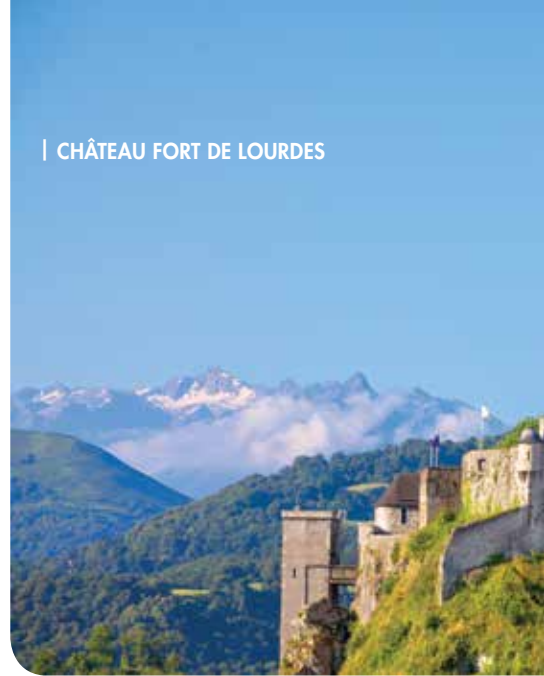
Inca, Tibetano e Pavilhão Cryo-Tonic são apenas alguns dos banhos que irá encontrar, estando prevista a abertura de um novo Espaço Maia no segundo semestre do ano, assim como a remodelação do Banho Musical incluído no Espaço Romano. Banhar-se no interior ou no exterior aproveitando a natureza são as opções, mas também pode experimentar massagens. E o dia já vai longo, há que seguir caminho até Saint-Lary, uma pequena vila com cerca de 800 habitantes, que na época alta (entre outubro e maio) se transforma, recebendo 30 mil pessoas. Foi no Hotel Mercure Sensoria, de quatro estrelas, que pernoitámos, mas antes tivemos oportunidade de experimentar a gastronomia local, no restaurante La Grange. La Garbure (uma sopa rica a fazer lembrar a nossa Sopa da Pedra), a truta, o magret de pato e o foies gras são apenas alguns dos pratos que ali encontramos.

DO PIC DU MIDI AO CIRCO DE GAVERNIE

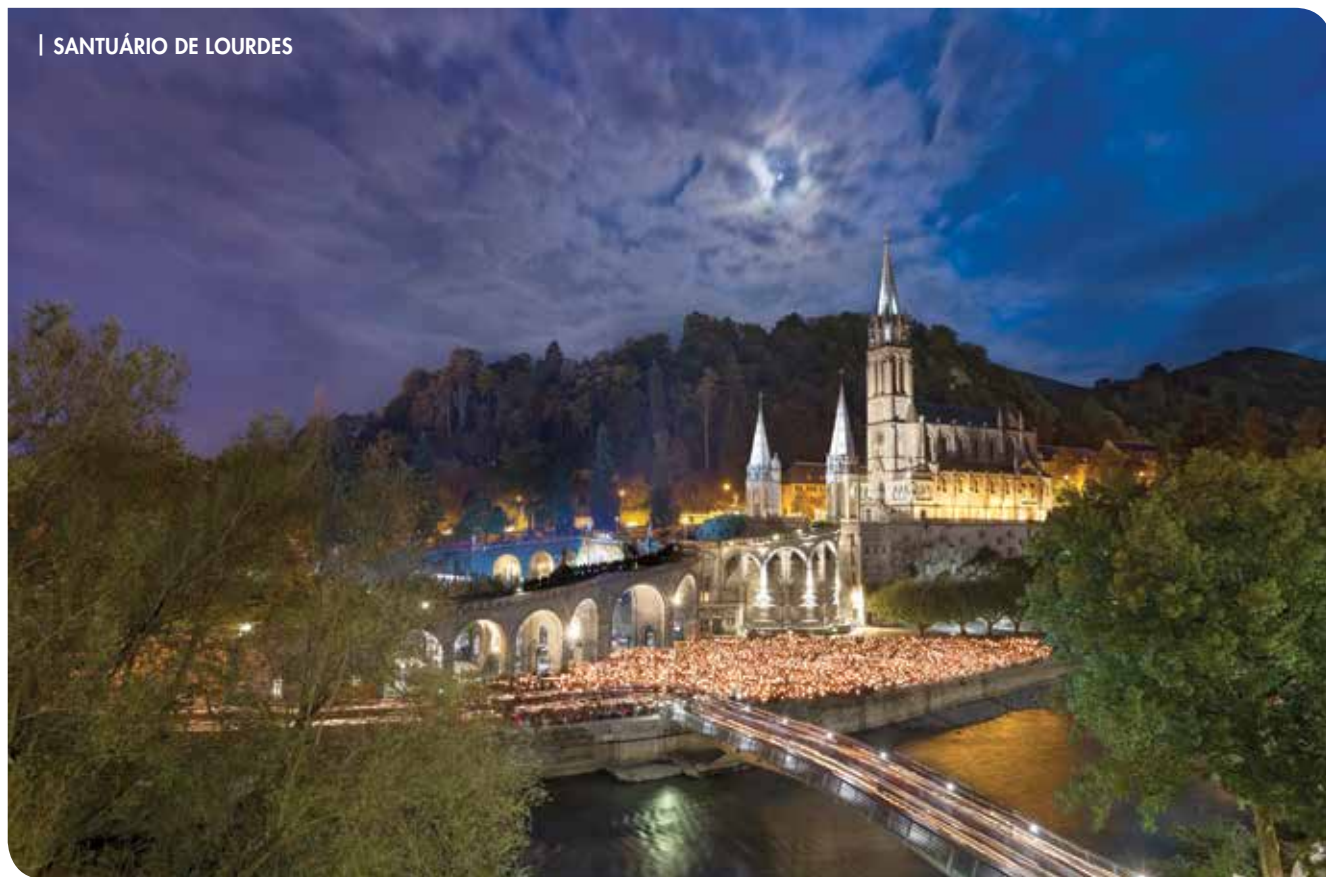
E o terceiro dia avizinha-se surpreendente, ou não fosse a visita ao Pic du Midi, a 2.877 metros de altitude, algo que nos faça suspirar. Para lá chegarmos temos de nos transportar em dois teleféricos, mas a paisagem vale cada minuto de viagem, e são pelo menos 15, os minutos até lá chegarmos. Classificado como Reserva Internacional de Céu Estrelado, o Pic du Midi proporciona uma vista ímpar sobre a cordilheira dos Pirenéus, através dos seus terraços e varandas com mil metros quadrados. Experiência também é poder pernoitar num dos 27 quartos disponíveis. São 200€ por pessoa, mas valem o



| CAUTERETS



| CHÂTEAU FORT DE LOURDES



| SANTUÁRIO DE LOURDES

facto de estar quase “colado” ao céu. Há apenas um senão, cada hóspede só pode utilizar até 23 litros de água por dia. É que ali não há água potável e esta tem de ser transportada no teleférico. Experiência única também é fazer uma refeição no restaurante panorâmico, o Le 2877. Se quiser degustar alguns dos pratos aconselhamos a quando chegar ao Pic du Midi fazer a sua reserva. O preço varia entre os 32 e os 38€ (com entrada, prato e sobremesa). Se preferir encontra também um bistrô onde poderá comer umas sandes. Para além da paisagem soberba, o Pic du Midi conta com um observatório astronómico, exposições e ainda documentários sobre a chegada do Homem à Lua. Desde o início de julho que esta infra-estrutura tem novas atividades e um observatório aberto ao público. Para lá chegar, o preço do teleférico é de 45€ ir e vir, enquanto a tarifa de família (4 pessoas) tem o preço de 27€ por pessoa. Está na hora de partirmos até Gavarnie, onde se encontra a maior arena glaciária do mundo: o Circo de Gavarnie. São



“BERNADETTE DE LOURDES”, O ESPETÁCULO MUSICAL

Se pensa visitar Lourdes a partir deste mês de julho fique a saber que poderá assistir a um novo espetáculo musical. “Bernadette de Lourdes” assim se chama a peça que estará em cena no Espace Robert Hossein, uma sala de espetáculos a cinco minutos do centro da cidade, configurada e adaptada a pessoas com deficiência física. Idealizado por alguns dos melhores produtores de comédias musicais de grande sucesso em França, a peça não é mais do que um resumo musical sobre a vida desta jovem, que oferece uma descoberta inédita da mensagem de Lourdes. <

43Km de caminho entre La Mongie, onde descemos do Pic du Midi até este local, classificado como Património Mundial da UNESCO. Com mais de 5Km de diâmetro, muralhas verticais de 1.500 metros de altura, centenas de cascatas e uma coroa de picos que ultrapassa os 3.000 metros de altura, o Circo de Gavarnie, envolto no verdejante dos campos e nos milhares de pequenas

flores, foi descrito pelo escritor Victor Hugo como “o mais misterioso edifício do mais misterioso dos arquitetos”. Se algo se parece ao paraíso, podemos dizer que o Circo de Gavarnie é a sua materialização. Seja pela água que “canta” à nossa passagem, pelas borboletas e pássaros que atraem os mais curiosos, seja pelos cavalos selvagens que passam por nós, livres. Todo um



| VALLÉE DU LOURON



| PIC DU MIDI

FESTIVAL DE TEATRO NO CIRCO DE GAVERNIE

A não perder também, entre 25 de julho e 5 de agosto, é o Festival de Teatro, que há mais de 30 anos se realiza no Circo de Gavarnie e que reúne mais de 2.000 pessoas. Este ano as peças são dedicadas a D. Quixote. <

Torta de Mirtilos, o presunto e o queijo. Gastronomia que tivemos oportunidade de degustar no restaurante do Hotel Le Lion D'Or, onde pernoitámos. Parecendo ter saído de um livro de histórias, os 25 quartos, todos decorados de maneira diferente, transportam-nos a tempos idos. Este hotel de 3 estrelas, que há quatro gerações permanece na família, oferece-nos um ambiente familiar, onde na cozinha está a proprietária Rosemary, enquanto a tia Bernardette nos mimar na sala de refeições. Tudo é feito ali e no momento, incluindo os iogurtes que nos serviram ao pequeno-almoço. O jantar, esse é preciso reservar, e tem o custo de 23€ e inclui uma sopa, salada, prato e sobremesa. Pelo meio da visita a Cauterets tivemos ainda oportunidade de experimentarmos os banhos termais na Estância Les Bains du Rocher, a poucos passos da nossa unidade hoteleira. Mais uma vez, a natureza se mistura com o prazer das águas quentes e o relaxe é total. Quatro dias passamos a correr, de regresso ao Aeroporto Tarbes Lourdes Pyrénées fizemos uma pequena paragem na vila de Saint Savin, onde o famoso escritor brasileiro Paulo Coelho ficou alojado. Aqui visitámos a antiga abadia e a Capela de Notre Dame de Piétat construída no século XII, embora a origem de Saint-Savin remonte ao século IV. É ali também que podemos apreciar o órgão da Renascença, um dos mais antigos de França, que depois da Revolução francesa foi pilhado e deixado ao abandono. Só em 1994 viria a ser restaurado. <

quadro bucólico que nos faz esquecer do mundo. São pelo menos duas horas e meia de percurso pedestre que terá de fazer para lá chegar, mas que vale cada passo dado.

É também daqui que poderá partir num dos Caminhos de Santiago de Compostela, em Espanha. São 911Km de caminho, onde muitas vezes os peregrinos eram roubados, por isso mesmo antes de partirem pediam proteção na igreja de Nossa Senhora do Bom Porto, datada do século XVII.

AS ÁGUAS TERMAIS DE CAUTERETS

E de Gavarnie partimos para Cauterets, uma espécie de Sintra francesa, onde a alta sociedade se reunia para usufruir dos banhos termais. Foi aqui também que se construiu uma linha de comboio direta para Paris, onde chegavam à Gare de Oeufs depois de três dias de viagem.

A arquitetura desenha-se em casas senhoriais pertença de reis e rainhas estrangeiros que ali chegavam para se



| PIC DU JER

banharem nas águas termais, ideais para as vias respiratórias e reumatismo. E foi aqui também que se construiu o primeiro hotel de luxo dos Pirenéus, o Hotel de Inglaterra, que ainda hoje mantém as portas abertas, na Rua Boulevard Flurin.

Por aqui comem-se os Berlingots, pequenos rebuçados de amêndoa e mel, que em 1850 se começaram a produzir para "retirar do paladar o cheiro a enxofre que pairava no ar". Na gastronomia local vai encontrar ainda a

TEXTO: SANDRA MARTINS PEREIRA

O Jornal destinos viajou a convite da Ryanair, do aeroporto de Tarbes Lourdes Pyrénées, do Turismo de Lourdes, do Turismo dos Grandes Sítios Occitânia dos Altos-Pirenéus e do Município de Ourém.